

N. 96 - JULHO 2014

GRESS

Jornal do Conselho Regional de
Serviço Social - 10ª Região

INFORMA



GRESS empossa nova gestão em seu 8º Encontro Gaúcho

Página Central



**Gestão O Cress
somos tod@s nós
presta contas**
Páginas 4 e 5



**Presidente do CRESS
apresenta denúncia
contra a SMS**
Página 8



**III Plenária do
FNTSUAS aprova
Plano de Lutas**
Página 9

Cress Informa
Edição N. 96 – Agosto 2014

DIRETORIA

- Presidente: Alberto Moura Terres
- Vice-Presidente: Agnaldo Engel Knevez
- I Secretário: Tiago Martinelli
- II Secretária: Andréia Pereira Pedrosa
- I Tesoureira: Suely Silva Santos
- II Tesoureira: Aline Aiko Yoshida Galvão
- I Suplente: Jorge Og de Vasconcelos Jr
- II Suplente: Bruna de Souza Machado
- III Suplente: Joice Eliane Lopes da Silva
- IV Suplente: Rosângela da Silva Almeida
- V Suplente: Alexandre Onzi Pacheco
- VI Suplente: Loiva Terezinha Dietrich

CONSELHO FISCAL

- I Titular: Loiva Mara de Oliveira Machado
- II Titular: Vilma Pimentel Siqueira
- III Titular: Roberta Rama de Brito
- I Suplente: Mariléia Goin
- II Suplente: Janaína Dorneles de quadros D'Ávila
- III Suplente: Lizandra Hoffmann Passamani

SECCIONAL DE CAXIAS DO SUL

- Coordenadora - Claudia da Silva Gomes Mengatto
- Secretária - Vanisa da Silva Raber
- Tesoureira - Jaqueline Grandi
- I Suplente - Heloisa Teles
- II Suplente - Daiana Maria Batista
- III Suplente - Larissa Beatriz Sholz de Bortoli

SECCIONAL DE PELOTAS

- Coordenadora - Rosemeri de Freitas Ulguim Amaral
- Secretária - Gisele Hillal da Silva
- Tesoureira - Roberta Borges Mello
- I Suplente - Lisiane Oliveira da Silva
- II Suplente - Caroline Lemos Segovia
- III Suplente - Tanaf Silva da Silva

COMISSÃO DE DIVULGAÇÃO E IMPRENSA

- Agnaldo Engel Knevez e Roberta Rama de Brito
- Jornalista responsável: Katia Marko (DRT/RS 7969)
- Diagramação: Marcelo Souza (Engenho Comunicação e Arte)
- Impressão: VT Propaganda
- Tiragem: 7,5 mil



Rua André Belo, 452 - 1º andar - Menino Deus
CEP: 90110-020 - Porto Alegre/RS
Tel./Fax: (51) 3224-3935 - COFI 3225-3618
cress10@terra.com.br / cress@cressrs.org.br

Nos encontre na rede
www.cressrs.org.br



GRESS10



@cressrs

| EDITORIAL |

#Vem pro CRESSRS

A gestão anterior “CRESSer com Ética” 2011-2014 do Conselho Regional de Serviço Social da 10ª Região - CRESSRS, em conjunto com o Conselho Federal de Serviço Social – CFESS, aprovou e executou um plano de lutas definido pela categoria em seu fórum de deliberação máxima através dos Encontros Nacionais do Conjunto CFESS-CRESS. Com a preocupação da continuidade aos avanços que foram possíveis realizar e que não devem retroceder, mas pelo contrário, ampliar estas conquistas, estendeu o convite à alguns colegas a fim de estabelecer um diálogo e um processo bem democrático sobre a eleição do CRESSRS, e a constituição da chapa que assumiu a Gestão 2014-2017.

Grande parte dos componentes desta gestão tem sua trajetória de luta através da inserção em movimentos sociais, nos espaços de controle social e de defesa de direitos e na militância junto à classe trabalhadora em movimentos sindicais, além da atuação na formação e exercício profissional. Dentre os principais desa-

vios, assume o compromisso de descentralizar ações promovidas pelo CRESSRS possibilitando uma maior participação da categoria, além da interiorização, estreitando a relação com as Unidades de Formação Acadêmicas - UFAs, com as duas Delegacias Seccionais em Caxias do Sul e Pelotas, com os Núcleos de Assistentes Sociais do Conselho Regional de Serviço Social – NUCRESS, e com outros Conselhos e Ordens de Profissões Regulamentadas. Também pretende estar presente em espaços sócio ocupacionais, debatendo o exercício profissional no âmbito das condições éticas e técnicas do trabalho.

A luta se consolida num coletivo que forma-se a partir de um objetivo comum, que é a defesa dos direitos, levando adiante nossas conquistas e buscando outros avanços. Imbuídos deste espírito, é que a Gestão: “O CRESS somos tod@s nós” traz um convite a toda a categoria profissional, para que sintam-se participe desta luta!

Gestão “O CRESS somos tod@s nós”



100 dias de gestão e Novo site

A “Comunicação como um direito humano” será o tema do seminário organizado pela Comissão de Comunicação e pela Comissão de Ética e Direitos Humanos no dia 29 de agosto, das 13h às 18h, no Sindisprev/RS. Na ocasião, quando a nova gestão do CRESS/RS completa 100 dias de trabalho, será lançado o novo site do Conselho. Confira local e programação no site do CRESS/RS.

| ACONTECENDO |

Cartilha para conhecer o CRESS



No dia 27 de junho foi lançada uma cartilha com um vasto conteúdo, desde a história do conselho, seus espaços coletivos e participativos, até legislações e referências. O material foi produzido na gestão anterior e finalizado pela nova diretoria. A publicação apresenta a amplitude de atuação do CRESS, que extrapola a regulamentação, orientação e fiscalização da profissão, intervindo também na ampliação, qualificação e consolidação de políticas públicas e sociais em defesa de uma sociedade com justiça social. As informações constituem mais um instrumento para a compreensão do Conjunto CFESS-CRESS, bem como, de suas lutas políticas. A cartilha está à disposição para ampla distribuição.

Seminário AS e a Atenção Básica na Saúde

O GT Serviço Social na Saúde realizará Seminário sobre a participação do AS na Atenção Básica de Saúde, no dia 8 de agosto, das 13h às 18h30, no auditório do Sindisprev/RS. A ideia é debater o trabalho do assistente social na Atenção Básica da Saúde e construir uma pauta permanente da inserção do AS na saúde. O encontro é aberto a todos os interessados. Inscrição será feita no local. Confira a programação no site do CRESS/RS.



Manual para Comissões de Instrução

A nova gestão também lançou, no dia 27 de junho, o Manual de Orientação de Processos éticos e disciplinares. O material, elaborado na gestão anterior, é direcionado às Comissões Permanente de Ética e às Comissões de Instrução. O zelo pelos aspectos éticos do exercício profissional é função precípua do Conselho. A publicação destaca o impor-



Agenda

Comissão de Ética e DH (16h às 18h)
11/8 – 8/9 – 20/10 – 17/11 – 15/12

Comissão de Formação (9h às 12h)
22/8 – 6/9 – 4/10 – 1/11 – 6/12

Comissão de Seguridade Social (14h às 16h)
2/9 – 7/10 – 4/11 – 2/12

GT Sócio-Jurídico (9h às 12h)
29/8 – 26/9 – 31/10 – 28/11

GT Educação (17h às 19h)
7/8 – 4/9 – 2/10 – 6/11 – 4/12

GT Saúde (14h às 17h)
8/8 (seminário) – 12/9 – 10/10 – 14/11 – 12/12

GT Assistência Social (17h às 18h)
11/8 – 8/9 – 20/10 – 17/11 – 15/12

Reunião com NUCRESS
31/10 – 14h às 17h

Conselho Pleno Ampliado
31/10 – 17h às 18h

Assembleia Geral
31/10 – 18h – 1ª chamada – 18h30 – 2ª chamada

tante papel do CRESS de resguardar os direitos da população usuária dos serviços mediados pela/o assistente social e fiscalizar o exercício profissional, orientando as/os profissionais e avaliando sua conduta profissional quando detectado, por meio de denúncia ou verificação em ações de fiscalização, descumprimento de princípios éticos da profissão.

Conselho se posiciona com notas públicas

O tema do 42º Encontro Nacional da Gestão 2011-2014 do CFESS foi “Tempos de dizer que não são tempos de calar”. Com este intuito e pautada no princípio da direção crítica, a nova gestão do CRESSRS vem se posicionando desde o início de seu mandato com notas públicas em apoio a greves, ocupações e em defesa da ética profissional.

Nas notas em **apoio às greves dos municípios de Pelotas e de Porto Alegre**, o CRESSRS considerou justa a pauta de reivindicação dos trabalhadores, que lutaram por reajuste salarial, respeito, melhores condições de trabalho, valorização e qualificação dos serviços prestados à população.

Entendendo que a luta do MST é legítima e busca a garantia e acesso aos direitos sociais, que são bens comuns a todos os brasileiros, previstos na Constituição Federal, as gestões “O CRESS somos tod@s nós”/Sede e “Todas as Vozes” /Seccional Pelotas, lançaram uma **nota em apoio à ocupação Colônia Z3, em Pelotas**. O documento foi resultado de uma manifestação coletiva da categoria de assistentes sociais, estudantes, professores, comunidade e membros do MST.

Também manifestou seu **apoio à instalação do Curso de Serviço Social na UFFS -Universidade Federal da Fronteira Sul**. Ao considerar a Educação como um Direito Humano, o CRESSRS defende uma Educação Pública, Gratuita, Laica e de Qualidade.

Contribuição Sindical

Diante de inúmeras dúvidas decorrentes da correspondência remetida pela 1ª Câmara de Conciliação Arbitral de Porto Alegre, que notifica os/as assistentes sociais para o pagamento da contribuição sindical ao SASERS, a direção do CRESSRS também se manifestou.

A íntegra da nota pode ser acessada no site, mas no entendimento do Conselho a Câmara de Conciliação não é órgão do Poder Judiciário e não pode exigir o recolhimento da contribuição sindical. A notificação enviada não gera qualquer obrigação para o assistente social e não é obrigatório o assistente social comparecer na sede da Câmara de Conciliação. Segundo a nota, por se tratar de obrigação do empregador, é descabida a alusão à suspensão do exercício profissional, visto que a responsabilidade da aplicação desta penalidade é do CRESS, após a abertura de processo ético.

GRESS participa de audiência pública sobre diferença de classe no SUS



GRESS/RS participa de audiência em Brasília

Logo após a posse, no dia 26 de maio, o Presidente e o Vice Presidente do CRESSRS, AS Alberto Terres e AS Agnaldo Knevez, participaram de Audiência Pública no STF sobre a “diferença de classe” no internamento hospitalar do SUS. Na ocasião visitaram o CFESS para articular a redação da carta de manifestação contra a aprovação da chamada “diferença de classe” no SUS.

Durante a Audiência Pública, a carta foi distribuída aos participantes. Também foi entregue

um ofício aos Ministros do STF sobre a matéria assinado pelo CFESS/CRESS, pela Frente Nacional contra a Privatização da Saúde e pela Federação Nacional dos Sindicatos dos Trabalhadores em Saúde, Trabalho, Previdência e Assistência Social.

Na avaliação dos participantes, foi uma vitória memorável na audiência pública no STF. Dos 14 expositores, somente três apresentaram posição favorável. As entidades seguem na mobilização junto aos Ministros do STF para o julgamento final.

CFESS e CRESSRS esclarecem situação do caso Bernardo

Outra importante nota lançada pelo CFESS e o CRESSRS foi sobre a situação de Edelvânia Wirganovicz, supostamente envolvida na trágica morte do menino Bernardo Boldrini. A posição dos conselhos teve grande repercussão na imprensa local e nacional. Os Conselhos informam que Edelvânia Wirganovicz não é assistente social, uma vez que não possui inscrição ativa no CRESSRS, requisito indispensável para o exercício da profissão, conforme regulamentação da Lei Federal nº 8662/93.

Confira a íntegra da nota em www.cressrs.org.br



Conselheiros do CRESSRS participam de seminário em SC

CRESSRS participa de seminário comemorativo aos 70 anos do Serviço Social na Previdência Social

Diretores do CRESSRS participaram no dia 9 de junho do Seminário comemorativo “A trajetória da Seguridade Social no Brasil - 70 anos do Serviço Social na Previdência Social”, na Assembleia Legislativa de Santa Catarina.

O conselheiro Jorge Og de Vasconcelos representou o CRESSRS na mesa de abertura, juntamente com a presidente do CRESSSC, Rosana Maria Prazeres, a vice-presidente do CFESS, Esther Luíza de Souza Lemos, e Joziane Ferreira de Cirilo, representando o CRESSPR.

Também participaram Gilsinei José Carginin, gerente executivo do INSS Florianópolis, representando a superintendente regional sul do INSS, Raquel Marshall Gadeia, Rosete Rosa de Almeida Pereira, representante técnica do Serviço Social na Superintendência Regional Sul do INSS, Tânia Regina Krüeger, coordenadora do curso de Serviço Social da UFSC, Valmir Braz de Souza, coordenador geral do Sindprevs/SC e Jorge Ricardo Moreira,

coordenador do Sindisprev/RS.

O primeiro secretário do CRESSRS e professor da Ufrgs, Dr. Tiago Martinelli, participou da mesa “Política Pública e Seguridade Social no Brasil”, com a vice-presidente do CFESS e professora da Unioeste, Dra. Esther Luíza de Souza Lemos.

O evento teve como objetivo marcar a passagem do aniversário de 70 anos do Serviço Social na Previdência, resgatando a trajetória da Seguridade Social no Brasil, com vistas a debater a atualidade e pensar os rumos do Serviço Social na política de Previdência Social.

Além do CRESSSC, apoiaram o seminário o CRESSPR, o CRESSRS, a UFSC, o Sindprevs/SC, Sindisprev/RS e Anasps.



Tiago Martinelli falou sobre Política Pública de Seguridade Social no Brasil

Propostas e moções são aprovadas para o Encontro Descentralizado da Região Sul



Encontro local reúne assistentes sociais do estado

Reunidos no Encontro Local do CRESSRS, no dia 12 de julho, assistentes sociais aprovaram uma série de propostas e moções para o Encontro Descentralizado da Região Sul. De 30/7 a 1/8, os delegados eleitos pelos CRESS do RS, PR e SC debatem em Florianópolis/SC temas importantes da categoria.

O encontro local iniciou com a mesa “SS, Memórias e Resistências contra a Ditadura Militar”. O palestrante Ubiratan de Souza fez um resgate histórico dos anos de chumbo e falou da importância das Comissões da Verdade e seu trabalho em prol da memória.

Os presentes analisaram o relatório do 43º Encontro Nacional do Conjunto CFESS CRESS com os sete eixos temáticos e as suas deliberações. Por fim, foram aprovadas moções de repúdio ao governo estadual de São Paulo pela demissão dos metroviários que fizeram greve em defesa do transporte público e contra a criminalização dos movimentos sociais, e outra de apoio à luta do Sindicato dos Metroviários de SP e pela readmissão dos demitidos. O povo palestino também foi lembrado nas moções das/dos assistentes sociais, que repudiam os ataques ao povo Palestino na Faixa de Gaza pelo Estado de Israel. O texto destaca que o genocídio não pode se manter como uma política de Estado, negando ao povo palestino o direito à Pátria.



Nova Gestão do CRESSRS é empossada no 8º Encontro Gaúcho

O Dia do/a Assistente Social 2014 foi de celebração dupla para a categoria profissional. Além da comemoração do 15 de maio, com atividades promovidas pelos CRESS em todo o Brasil, houve a posse da nova gestão do CFESS e dos CRESS.

Nos dias 15 e 16 de maio foi realizado o 8º Encontro Gaúcho de Assistentes Sociais. O tema principal foi o “Serviço Social em Defesa do Direito à Cidade no Contexto dos Megaeventos”, aprovado no 42º Encontro Nacional CFESS/CRESS. Na ocasião, foi empossada a nova gestão “O CRESS somos tod@s nós!”.

Mais de 400 assistentes sociais de todo o estado participaram do 8º Encontro Gaúcho, no Hotel Embaixador, em Porto Alegre.

Na mesa de abertura, participaram representantes do CRESSRS, CFESS, ABEPSS, ENESSO, DEMHAB, SECOPA/RS, SECOPA Porto Alegre, ConCidades e Comitê da Copa. O painel principal tratou sobre “O Direito à Cidade no Contexto de Megaeventos”, seguido de debate.

No dia 16 pela manhã, foi debatido “O Direito à Cidade e Políticas Urbanas” e realizada a Posse da nova diretoria. No período da tarde, foi abordado “O Trabalho do Assistente Social nas Políticas Urbanas”.

O presidente empossado, Alberto Terres, agradeceu todo apoio de amigos, familiares e colegas que garantiram a vitória da gestão “O CRESS somos tod@s nós!”. Também destacou os inúmeros desafios para cumprir os princípios assumidos de interiorização e participação com direção crítica.

No Conselho Federal, foi empossada a gestão “Tecendo na Luta a Manhã Desejada”. O grupo estará na direção do Conselho Federal durante o triênio 2014-2017.



O novo presidente Alberto Terres agradece apoio



Novo presidente do CFESS é Maurílio Vieira de Castro

Assistentes sociais se mobilizam para Conselho Pleno Ampliado e Assembleia Geral

No dia 27 de junho, aconteceu a primeira reunião do Conselho Pleno Ampliado com os Núcleos de Assistentes Sociais do CRESSRS (NUCRESS) e a Assembleia Geral da nova gestão, com a presença de diversos assistentes sociais na sede do CRESSRS.

Diversas cidades estavam representadas na reunião do Conselho Pleno Ampliado. Colegas das Delegacias Seccionais de Caxias do Sul e Pelotas, e dos núcleos da região dos Vinhedos, São Borja, Canoas, Cachoeira do Sul, Amoceleiro, Vale do Rio Pardo e Centro Serra, Campos de Cima da serra, Santa Maria, Santo Ângelo, Novo Hamburgo, Litoral Norte e Planalto Médio contribuíram com o debate e falaram de suas situações em cada região.

Assédio moral no serviço público, baixos salários, precarização nas relações de trabalho, políticas assistencialistas nas prefeituras, ameaças e transferências arbitrárias como forma de represálias aos profissionais, foram alguns dos desafios expostos pelos presentes. “Quem tenta implementar o SUAS é perseguido nas prefeituras. Os assistentes sociais estão pedindo socorro”, salientaram.

Interiorização e participação

O presidente do Conselho, Alberto Terres, destacou que um dos principais eixos da nova gestão é justamente a interiorização e a maior participação da categoria no Conselho. “O nome da nossa chapa, ‘O CRESS somos tod@s nós’, expressa realmente o que acreditamos. Somente com mobilização e participação vamos conseguir fazer o en-



Nova gestão mobiliza assistentes sociais do estado

frentamento necessário”, destacou. Segundo ele, a nova gestão fará um roteiro, ainda este ano, para visitar a todos os NUCRESS com o objetivo de buscar uma maior atuação do Conselho nas regiões. Também colocou à disposição de todos os núcleos as novas assessorias de comunicação e jurídica.

Conselho Pleno Ampliado

Logo após, o Conselho Pleno Ampliado aprovou a homologação da Assistente Social Leila Thomasim na Mesa Nacional Permanente de Negociação dos Trabalhadores do SUAS. Segundo ela, o Rio Grande do Sul foi protagonista na criação do Fórum Estadual dos Trabalhadores do SUAS (FETSUAS) e tem grande atuação nacionalmente.

Além disso, o Conselho Pleno aprovou a criação do NUCRESS Sem

Fronteiras, com a seguinte composição: Coordenadora Karine Lucero Carvalho, Vice-coordenadora Carina Schulte Iglim, Secretária Elizângela Carvalho, 1ª Tesoureira Margarete Pereira Vaz, 2ª Tesoureira Isabel Terres. Também foi homologada a representação das assistentes sociais Lizandra Hoffmann Passamani, como titular, e Daniela Cidade Werle, como suplente, no Conselho Municipal do Idoso de Passo Fundo.

Lançamento de Manual e Cartilha

Na ocasião, foram lançadas a Cartilha sobre o CRESSRS e o Manual de Orientação de Processos Éticos. Os materiais foram produzidos pela gestão anterior e finalizados por esta gestão. O objetivo das publicações é subsidiar o trabalho dos assistentes sociais na defesa de sua profissão.

Assembleia Geral revisa Plano de Metas 2014 e elege delegados

Na primeira Assembleia Geral realizada pela nova gestão, a direção agradeceu a categoria pela participação na eleição. O presidente Alberto Terres destacou novamente a interiorização e participação com direção crítica desde a base no interior até as Seccionais e Sede. Segundo ele, é compromisso da gestão buscar a efetivação da pro-

posta de campanha em estar próximo aos assistentes sociais, assim como, das pautas coletivas da sociedade, na defesa de direitos.

Além de aprovar as revisões do Plano de Metas para 2014, suas atividades, metas e cronograma, a assembleia elegeu os delegados de base e homologar a delegação do CRESS-

RS para o 43º Encontro Nacional do Conjunto CFESS/CRESS, antecedido do Encontro Local e do Encontro Descentralizado do Conjunto CFESS/CRESS, Região Sul. Ficou definido que o CRESSRS indicará observadores representantes da ABEPSS e da ENESSO do Rio Grande do Sul para participar do encontro.

Presidente do CRESSRS denuncia gasto milionário com laboratórios sem contrato

A Comissão de Saúde e Meio Ambiente (Cosmam) da Câmara Municipal de Porto Alegre tratou da falta de contratualização da Prefeitura com laboratórios privados de análises clínicas, no dia 8 de julho.

O presidente do Conselho Regional de Serviço Social do RS (CRESSRS), Alberto Terres, entregou aos vereadores da Comissão de Saúde e Meio Ambiente (Cosman) documentos que denunciam que a Secretaria Municipal da Saúde (SMS) gasta mais de R\$ 1,2 milhão por mês com exames feitos em laboratórios privados sem contrato com a Secretaria Municipal de Saúde (SMS). Também participaram representantes do Fórum em Defesa do SUS RS.

O custo anual chegaria a R\$ 15 milhões, sem nenhuma prestação contas. "Fizemos várias solicitações, mas nunca fomos atendidos. Resolvemos ingressar com um pedido via Lei de Acesso à Informação. Também tivemos conversas com os trabalhadores dos laboratórios e analisamos documentos e relatórios da Comissão de Fiscalização do Conselho Municipal de Saúde (CMS)."



Alberto Terres entrega documentos ao presidente da Cosman

Terres questiona qual o critério utilizado no número de exames enviados a cada laboratório e o valor investido em laboratórios públicos e privados pela SMS. Também salientou que na prestação de contas do Tribunal Regional Eleitoral 2012, há referências de doações de proprietários de laboratórios, fornecedores de equipamento e kits para diagnósticos de exames laboratoriais para a campanha eleitoral do atual secretário de Saúde, Carlos Henrique Casartelli. O CMS entregou essa

denúncia à Polícia Federal, Ministério Público, DENASUS e Promotoria Estadual de Criminal, Direitos Humanos e Patrimônio Público.

Como encaminhamento, o vereador Mauro Pinheiro (PT) afirmou que serão feitas visitas aos órgãos de controle que receberam as denúncias do CMS para saber como está o andamento das investigações. "Depois disso, poderemos fazer uma nova reunião, se possível, com a participação do secretário Casartelli".

Entidades pressionam pela aprovação do PL 041/13 que implementa o SUAS em Porto Alegre

O vice-presidente do CRESSRS e representante do Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS), Agnaldo Engel Knevez, defendeu o projeto na Tribuna Popular da Câmara Municipal de Porto Alegre no dia 14 de julho.

O projeto, apresentado pelo Executivo, é uma adesão ao Sistema Único de Assistência Social (SUAS), no sentido de reestruturar a FASC por meio da reforma do regimento interno e do organograma e obedecendo à Tipificação Nacional de Serviços Socio-assistenciais, aprovada em 2009. Knevez enfatizou a urgência da votação e da aprovação do projeto, mas sugeriu alterações na proposta que tramita há sete meses no Legislativo.

"Somos contrários a vários aspectos não discutidos coletivamente, para que de fato o Suas se efetive", afirmou Knevez. De acordo com ele, entre as prerrogativas legais está a existência de trabalhadores estáveis, capacitados

e com ingresso via concurso público, conforme prevê a legislação vigente.

Neste dia, a pressão das entidades, CRESSRS, CMAS, SIMPA e FOMTAS, acompanhados de usuários, gestores e trabalhadores da FASC, garantiu que o PL 41/13 passasse de 10º para 2º lugar na pauta de votações da Câmara de Vereadores, mas a votação foi adiada para o dia 16 de julho.

Mais uma vez, com as galerias lotadas, o debate foi acirrado entre a base do governo e oposição, mas o projeto não é votado. Os servidores e usuários se retiraram da Câmara após dar uma grande vaia, de costas para os vereadores. Uma plenária extraordinária foi convocada para as 21h, mas para surpresa de todos, o prefeito Fortunatti apresentou requerimento para a retirada do projeto da pauta.



Agnaldo Engel Knevez representa o CMAS na Tribuna Popular

Luta continua

No dia 4 de agosto, gestores, trabalhadores, usuários, Controle Social e representantes de entidades que lutam pela votação do PL 041/2013 que implementa o SUAS em Porto Alegre estarão de volta às galerias da Câmara de Vereadores exigindo a derrubada do requerimento e a aprovação do projeto.

CRESSRS participa da III Plenária do Fórum Nacional dos Trabalhadores do SUAS

A III Plenária do Fórum Nacional de Trabalhadoras/es do SUAS – FNTSUAS, nos dias 24 e 25 de maio de 2014, em Brasília, aprovou o Plano de Lutas para o biênio 2014/2016 com o objetivo de unificar as lutas do coletivo de trabalhadoras/es do SUAS no país.

O FETSUAS/CRESSRS foram representados na III Plenária do Fórum Nacional de Trabalhadores do SUAS pela assistente social Leila Thomassim. O encontro contou com a participação de entidades sindicais nacionais, associações e conselhos profissionais, além de representantes dos Fóruns Estaduais de Trabalhadores – FETSUAS dos estados.

Na Plenária, foram debatidos temas como a eleição do seguimento trabalhador no Conselho Nacional de Assistência Social, a Mesa de Negociações do SUAS e o Plano de Lutas. Questões que devem ser aprofundadas nos estados. Também foi aprovado o novo Regimento Geral do Fórum e eleita a nova Coordenação e Executiva Nacional. A composição das comissões e Grupos de Trabalho deverá



Plenária Nacional reúne trabalhadores do SUAS em Brasília

ser definida na próxima reunião da Coordenação Nacional.

A Coordenação Nacional é composta por 41 membros eleitos com direito a voz e voto, sendo 14 de entidades nacionais e 27 integrantes dos FETSUAS – Fórum Estaduais de Trabalhadores do SUAS, com mandato de

dois anos. A Coordenação Executiva é composta por sete entidades nacionais mais dois FETSUAS, com mandato de um ano. A partir desta data, Leila passou a compor a Coordenação Nacional como representante do estado, conforme indicação definida em plenária do FETSUAS RS.

Veja alguns dos pontos aprovados no Plano de Lutas:

RELAÇÕES E CONDIÇÕES DE TRABALHO DOS/AS TRABALHADORES/AS SUAS:

- Defesa intransigente dos princípios éticos expressos no artigo 6º da NOB-SUAS-2012.
- Implantação imediata de Mesas de Negociação Nacional, Estaduais e Municipais, que consolidem as relações e condições dignas de trabalho e remuneração aos/as Trabalhadores/as SUAS, garantia de exercício profissional de acordo com atribuições e respectivas competências, em especial: Planos de Carreira, Cargos e Salários - PCCS, piso salarial nacional, respeitando a contratação de trabalhadores/as SUAS, por concursos públicos de provas e títulos; jornada de trabalho unificada máxima de 30 horas para todos/as; e Política de Segurança e Saúde do Trabalhador;
- Efetivação da Política Nacional de Educação Permanente – PNEP definida na Resolução CNAS nº 04/2013.
- Criação de setor específico para a

Gestão do Trabalho no âmbito da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, responsável pelo planejamento, organização e execução das ações relativas à valorização da/o trabalhadora/or e estruturação do processo de trabalho institucional, considerando a Tipificação dos Serviços Socioassistenciais.

BANDEIRAS PARA CONSOLIDAÇÃO DO SUAS:

1. Financiamento do SUAS

- a. Pactuação entre os entes federados para viabilizar o co-financiamento tripartite e descentralizado;
- b. Mobilizar gestores, trabalhadores e usuários na conquista da garantia constitucional de percentual mínimo de 5% (cinco por cento) dos recursos orçamentários nos três níveis federativos (Federal; Estadual e Municipal), com garantia de reserva de 60% de percentual a remuneração digna dos trabalhadores/as, observando a Reso-

lução CNAS nº 3.235/2011.

2. Um SUAS com acesso a serviços com qualidade

- a. Garantia do atendimento continuado dos serviços adequando o horário de funcionamento dos equipamentos às necessidades dos/as usuários.
- c. Fortalecimento da matricialidade familiar, territorialização e descentralização político-administrativa como essência;
- e. Profissionalização da Gestão do SUAS com foco na ampliação da Seguridade Social na perspectiva da universalização dos direitos sociais, proteção social que reduza vulnerabilidades e torne o cidadão alcançável pelas Políticas Setoriais e Serviços Públicos com combate ao primeiro-damismo e a práticas assistencialistas, clientelistas, que desvirtuam o SUAS como política pública de acesso universal e com primazia da responsabilidade do Estado.
- f. Institucionalização de Conferências de Gestão do Trabalho do SUAS nas três esferas de governo.

Comissão de Formação apresenta levantamento das Unidades de Formação Acadêmicas do Rio Grande do Sul

Em dezembro de 2011, a Comissão de Formação do CRESS/RS decidiu realizar um “mapeamento” sobre a formação profissional no Estado. Para tal foi proposta a construção de um instrumento que servisse para coletar as informações.

Durante o ano de 2011, refletindo sobre as experiências dos cursos de Serviço Social das Unidades de Formação Acadêmicas (UFAs) que participam da Comissão de Formação, constatou que faltavam informações sistematizadas sobre os cursos presenciais de Serviço Social no Estado.

O objetivo estabelecido em dezembro de 2011 foi: Mapear a situação das Unidades de Formação Acadêmicas de Serviço Social do Rio Grande do Sul junto às coordenações dos cursos de Graduação, a fim de subsidiar a Comissão de Formação do CRESS com dados relativos ao processo de formação profissional no Estado. Desse modo, o questionário foi elaborado por uma representação da comissão e encaminhado a todas as UFAs do estado, que oferecem

curso de Serviço Social presencial.

A partir dos resultados da pesquisa, constatou-se que os cursos de Serviço Social no estado são predominantemente oferecidos no período noturno. Em sua maioria foram criados entre 1991 e 2009. Todos os cursos têm seus currículos e projetos pedagógicos criados e/ou revistos a partir de 2006, ou seja, a partir da aprovação das diretrizes curriculares do curso de Serviço Social pelo Conselho Federal de Educação.

Examinando a distribuição das UFAs, segundo o número de es-

tudantes nos semestres 2011/1 a 2012/1, verifica-se que apenas quatro informaram ter mais de 150 alunos matriculados em todas as etapas do curso. Chama a atenção que quatro tem menos de 70 alunos matriculados. Analisando o número de ingressantes por semestre, a quase totalidade das UFAs recebeu menos de 70 alunos em cada um dos três semestres analisados. Comparando o número de ingressantes por semestre verifica-se que na grande maioria aconteceu uma redução no ingresso de estudantes.

Estágio obrigatório

A distribuição de alunos em estágio nos três semestres é muito variada, considerando-se o número de alunos em estágio por UFAs. Isto quer dizer que podem ter um grande número de alunos realizando estágios obrigatórios ou não obrigatórios em um semestre e um número bem menor em outro. Observando-se os dados, verifica-se que todas as UFAs oferecem a oportunidade de estágios não obrigatórios a seus alunos variando de menos de cinco alunos até uma UFA que possuía – nos três semestres analisados – mais de 90 alunos.

Quanto ao estágio obrigatório, uma UFA não oferecia porque o seu curso era recente e os alunos ainda não haviam

alcançado a etapa onde esta atividade curricular estava inserida. Das demais, a grande maioria, possui até 40 alunos realizando estágio obrigatório por semestre, mas também bastante diversificado. Observa-se um decréscimo de alunos em estágio em algumas UFAs.

Oito das nove UFAs referem possuir até dez professores assistentes sociais e o mesmo número de não assistentes sociais para ministrarem todas as atividades curriculares do curso de Serviço Social.

Cinco UFAs são filiadas a ABEPSS. Mesmo número que oferece cursos de pós-graduação. Apenas uma oferece cursos de mestrado e doutorado, as demais somente curso de especialização. Todas as que possuíam cursos de pós-graduação referiram haver articulação entre a graduação e a pós-graduação. Articulação que pode ser entendida apenas pela participação dos mesmos professores na graduação e na pós, ou pela realização de pesquisas conjuntas.





UFAS enfrentam dificuldades semelhantes

Questionadas quanto a existência de convênios internacionais, seis UFAs responderam afirmativamente. O que não foi possível verificar é se o convênio referido era específico ao curso de Serviço Social ou um convênio geral da Instituição de Ensino que podia ou não incluir o curso de Serviço Social.

O investimento Institucional na formação continuada dos docentes varia desde reuniões gerais de todos os professores da Instituição até cursos, encontros e eventos com liberação e licença parcial para realização de cursos de pós-graduação stricto sensu. Não existe um padrão de investimento em todas as Instituições, mas uma grande diversidade. Não foi informada a existência de plano de capacitação docente.

Para garantir o processo de formação profissional de seus estudantes as UFAs apresentam dificuldades que foram classificadas como gerais, em relação ao Estágio Supervisionado em Serviço Social, em relação aos estu-

dantes e em relação aos docentes.

Nas dificuldades gerais foram apontadas: número reduzido de alunos, condições de infraestrutura, apoio financeiro para eventos, surgimento de novos cursos tanto presenciais quanto à distância, rotatividade de professores. Em relação aos estágios foi apontada a necessidade de capacitação dos supervisores de campo além de uma melhor articulação dos mesmos com os professores responsáveis pelos estágios.

No que se refere aos discentes destaca-se a falta de apoio institucional para organização de eventos e do retóricio acadêmico. Em relação aos docentes foi apontada a dificuldade de novas contratações e o investimento

de horas na pesquisa e na extensão devido ao número reduzido de alunos ingressantes. Por outro lado um pequeno grupo de professores com uma sobrecarga de disciplinas por semestre. O número de atividades extraclasse que não são computadas na carga horária do docente.

Diante destas e outras dificuldades apontadas, os respondentes identificaram algumas estratégias de resistência. Estão voltadas, em sua grande maioria, para ações dentro da própria instituição no sentido de buscar maior espaço do curso na instituição. Apenas uma aponta a busca de visibilidade externa, que se deduz, seja com o objetivo de ampliação do número de alunos.

ARTIGO

A Saúde não é mercadoria

Alberto Terres *

A terceirização tem adquirido importância no acirramento das condições advindas da ordem social e econômica mundial. Segundo Cherchiglia (1999), “a terceirização (outsourcing é o termo original em inglês) é um neologismo cunhado a partir da palavra ‘terceiro’, entendido como intermediário, interveniente”.

O setor da saúde não está à margem das transformações do mundo do trabalho. As pressões provenientes do aumento acima das taxas de inflação dos custos na saúde e da necessidade de eficiência num ambiente competitivo têm propiciado um campo fértil para a terceirização no setor saúde. Esta terceirização vai além dos serviços gerais de limpeza, vigilância, alimentação e manutenção, por exemplo, mas atinge também os serviços profissionais e técnicos de saúde, como labora-

tórios e serviços de imagem (Cherchiglia, 1999).

Para Cherchiglia, a consequência da terceirização é:

“O processo pelo qual a empresa, visando alcançar maior qualidade, produtividade e redução de custos, repassa a outra empresa um determinado serviço ou a produção de um determinado bem, portanto, contrariando o princípio de saúde como um serviço essencial e de relevância pública.”

No entanto, a Administração Pública está adstrita ao princípio da legalidade (Brasil, 2006b, art. 37), podendo fazer somente o que a lei determina e não aquilo que a lei não proíbe. Assim, as formas de terceirização na Administração Pública deverão estar respaldadas em lei, sob pena de ilegalidade do ato e responsabilidade do servidor que o praticou. O artigo 24 da Lei 8.080/90 estabelece que “quando as suas disponibilidades forem insuficientes para garantir a cobertura assistencial à população de uma

determinada área, o Sistema Único de Saúde (SUS) poderá recorrer aos serviços ofertados pela iniciativa privada”.

Os conselhos de saúde tornaram-se mecanismos estratégicos para a garantia de democratização e do poder decisório do SUS. No entanto, somente a existência dos conselhos não garante o Controle Social em saúde, visto que é necessária a presença ativa dos sujeitos na construção do processo de democratização do SUS.

Neste sentido, fortalecer o Controle Social através da participação nos Conselhos de Saúde, Conselhos Profissionais, Frentes e Fóruns, é fundamental para reafirmar o SUS como um direito humano e evitar que seja utilizado como mercadoria, numa esteira de produção a serviço do capital.

** Assistente Social, com especialização em Gestão de Políticas Públicas. Presidente do CRESSRS.*

